

Quem trabalha na área financeira, como o controller, está rodeado de situações rotineiras complexas. O controller é um profissional que possui uma visão global do negócio, pois interage com todas as áreas da empresa. E uma das áreas que pode contribuir muito na rotina desse profissional é a TI, visto que a transformação digital já é uma realidade.

O alinhamento entre Tecnologia da Informação (TI) e finanças garante o equilíbrio entre as questões operacionais e estratégicas. Ambas levam ao alcance dos objetivos, porque asseguram a escalabilidade do seu negócio e uma relação saudável entre tecnologia e vendas.

Para entender melhor como a TI pode ajudar o setor financeiro, neste post, vamos explicar como o trabalho conjunto entre essas áreas ajuda a implantar as mudanças digitais, por que elas são necessárias e o que fazer para aplicá-las no dia a dia. Então, vamos lá?



O que você vai encontrar neste artigo:

Como TI e financeiro colaboram para a transformação digital?

Por que as mudanças são necessárias?

- Aprimoramento na comunicação de dados

- Crescimento da produtividade

- Agilidade para a gestão

- Facilidade na geração dos relatórios

- Possibilidade de gerenciar as finanças de qualquer lugar

Como integrar as áreas?

- Aposte em inovações que economizam

- Pense melhor nas suas compras de tecnologia

- Seja uma referência para o setor

- Considere as novas tecnologias

- Insira a TI como ponto central do seu negócio

- Sobre o autor

Como TI e financeiro colaboram para a

transformação digital?

O setor de financeiro apresentou duas grandes fases em sua história. A primeira ocorreu antes da década de 1980, na qual o trabalho era baseado no relacionamento pessoal. A segunda aconteceu desse período até agora, sendo caracterizada pelos balancetes e relatórios.



Nesses dois momentos surgiram alguns itens importantes, mas atualmente desatualizados, como a caixa registradora. Com esse equipamento ficava mais difícil errar nas contas, situação que diminuiu os prejuízos dos negócios.

Essas mudanças ficaram ainda mais evidentes a partir dos anos 1990, com a World Wide Web. **Esse ambiente da internet permitiu conectar empresas, clientes e fornecedores, além de ter melhorado o fluxo de comunicação.**

No entanto, em pleno momento de revolução digital surge um novo estágio. **Nesse cenário é a tecnologia que direciona as finanças, o que faz surgir o conceito de *fintech*.** A ideia, aqui, é usar a tecnologia para criar modos de se relacionar com produtos e serviços financeiros.

Por que as mudanças são necessárias?

No contexto atual das *fintechs*, o fluxo de informação é simplificado, bem como há o aumento da transparência e a redução de conflitos e barreiras. Mas o que esse contexto tem a ver com a transformação digital da sua empresa?

Da mesma forma como acontece com outros setores, a TI surge como um elemento central para a área financeira. Assim, é possível controlar melhor as informações relevantes, como

rendimentos, despesas, fluxo de caixa, pagamento a fornecedores e colaboradores etc.

Em outras palavras há uma quebra de paradigma. **Se antes os investimentos em tecnologia eram vistos como gastos (você pode ler mais sobre isso aqui), atualmente se sabe que eles aumentam o retorno (ROI) e trazem escalabilidade ao empreendimento.** Essa afirmação é confirmada pela pesquisa elaborada pela Robert Half.

O levantamento, divulgado pelo site IT Forum 365, demonstra que para **61% dos CFOs a integração entre TI e financeiro aumentou desde 2010.** Os motivos que justificam essa resposta são:

implantação de sistemas (52%);

gestão ou entrega de projetos de Big Data (38%).

Além disso, dados da IDC divulgados pelo blog Infolink apontam que 1 em cada 3 CEOs da América Latina pretende embasar as estratégias de negócio em soluções digitais. Por que isso acontece? Confira as vantagens alcançadas:

Aprimoramento na comunicação de dados

O uso de sistemas para transmissão de informações facilita o fluxo de comunicação, que pode se basear em e-mail, sistemas de análise de dados bancários, compartilhamento em nuvem etc. Essas soluções agilizam a conversação entre os colaboradores da equipe financeira, softwares, empresas e clientes.

Crescimento da produtividade

O armazenamento eletrônico de informações agiliza a recuperação dos arquivos e traz estabilidade aos dados. Os documentos podem ser salvos, compartilhados e editados na nuvem — e mais de um usuário pode trabalhar neles ao mesmo tempo sem haver perdas.

Agilidade para a gestão

A equipe financeira pode analisar os dados mais rapidamente. O processamento é realizado em tempo real pelos softwares de gestão financeira e de orçamento. Basta o colaborador inserir as informações e aguardar. A consequência é mais precisão e redução do retrabalho.

Facilidade na geração dos relatórios

A TI aprimorou a elaboração desses documentos, principalmente devido à adoção da linguagem XBRL, que é baseada em XML. Assim, os dados são transmitidos pela internet e as

empresas podem ser categorizadas pelos registros existentes nesse formato. Para os investidores é uma maneira de obter informações estatísticas que ajudam a decidir quais são as melhores empresas para investimento.

Possibilidade de gerenciar as finanças de qualquer lugar

O setor financeiro mudou suas operações com a mobilidade proporcionada pela TI. Atualmente, os gestores podem trabalhar de casa ou em viagem e fazer o controle adequado de controle de despesas, reembolso aos colaboradores etc. É uma mudança que ajuda em todo o processo de gestão e colabora para as tomadas de decisão acertadas.

Como integrar as áreas?

As ações que podem ser executadas são bastante variadas. A dúvida agora é: como conseguir isso? Veja algumas ideias que podem ser implementadas:



Aposte em inovações que economizam

O objetivo de alinhar TI e finanças é simplificar e automatizar as atividades realizadas diariamente. Para isso, é preciso contar com tecnologias inovadoras, como a computação em nuvem e o Big Data.

O cloud computing já é uma realidade e implantou uma dinâmica diferenciada na rotina de operações do mundo corporativo. Os sistemas ERPs, por exemplo, tornaram-se mais abrangentes e viáveis, ficando disponíveis para companhias de qualquer porte.

Além disso, essa tecnologia proporcionou um alto nível de automação, que possibilitou a gestão e armazenamento de informações mais rápidos e centralizados. Como consequência, ficam mais acessíveis e podem ser utilizados para a estratégia de negócios. **O resultado é mais lucro e produtividade.**

Já o Big Data permite coletar dados relevantes que, quando interpretados, tornam-se informações úteis para a gestão. Com isso há mais acertos nas tomadas de decisão e a estratégia do seu negócio é mais direcionada.

Pense melhor nas suas compras de tecnologia

As soluções adquiridas devem permitir automação e escalabilidade. Por isso, os **investimentos em tecnologia devem ter o melhor custo-benefício possível**. Um exemplo são os **Softwares as a Service (SaaS), ou softwares como serviço. Nesse modelo, a compra e o uso do programa não está relacionado a uma licença**. Na verdade, **you paga apenas pelo que utilizar**.

Uma das principais vantagens desse formato é a flexibilidade, já que você pode decidir quais recursos são necessários para o momento atual. Se no futuro precisar de mais ferramentas, pode contratá-las, mesmo que de maneira temporária. Assim, há redução de custos e se consegue integrar os dados e controlar os processos internos e externos que impactam o negócio.

Seja uma referência para o setor

As organizações exponenciais são empresas que se destacam até 10 vezes mais rápido que empreendimentos tradicionais por terem sistemas altamente eficientes. Isso ocorre porque elas usam soluções tecnológicas como alavanca para seus resultados — e é aí que você deve tentar chegar.

Nesse caso, a inovação é a chave para o sucesso — e assim deve ser para os seus processos financeiros. Apostar no design thinking é uma alternativa, já que essa abordagem ajuda a expandir os horizontes ao desenvolver projetos. Desse modo, consegue-se misturar e mapear a experiência cultural, os processos vividos pelo indivíduo e sua visão de mundo para ter uma noção mais completa do problema. Então se torna mais fácil solucioná-lo.

Considere as novas tecnologias



O blockchain, smart contracts e outras soluções recentes vêm sendo implementadas como

formas de revolucionar as transações. No primeiro caso, há uma mudança enorme nas interações, já que as transações dos indivíduos podem ser rastreadas. Por isso, deve ser uma tecnologia utilizada para mais do que as criptomoedas.

Por sua vez, os smart contracts trazem um novo cenário aos documentos, que são firmados entre duas partes e não podem ser modificados por motivos fúteis. Assim os acordos são firmados com mais precisão e garantias de ambos os lados.

Insira a TI como ponto central do seu negócio

A gestão financeira precisa contar com o apoio da TI para facilitar a escalabilidade e a relação entre tecnologia e vendas, que aumentará o faturamento. No entanto, essa situação exige uma modificação cultural, na qual as soluções tecnológicas são vistas como valor corporativo.

Esse cenário vai além de simplesmente incentivar o uso de dispositivos, mas também assumir responsabilidades, como conhecer a utilização estratégica das tecnologias, a arquitetura de sistemas organizacionais (as soluções que asseguram as vendas, controle da produção, faturamento etc.) e defender os investimentos em tecnologia.

Seguindo essas dicas e aliando a TI à área de finanças será muito mais fácil implantar a transformação digital no seu negócio. Gostou? E caso você queira aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, esse conteúdo pode ajudar: **7 áreas que sua empresa precisa automatizar pra ontem.**

Sobre o autor



Este artigo foi escrito pela equipe da Positivo. A Positivo é uma empresa que fabrica computadores, smartphones e tablets que combinam o que há de mais atual à preços mais justos. Seja para o consumidor final, para o varejo ou nos mercados corporativo e de governo.

Também publicado em Medium.